

## A RELAÇÃO DA VIOLÊNCIA COM OS ESTUDANTES DO COLÉGIO ESTADUAL DE CACHOEIRA - BA

Jordana de Almeida Souza<sup>1</sup>; Luciano Macêdo Borges<sup>1</sup>; Laudicéia Soares de Oliveira<sup>2</sup>

Esta pesquisa é fruto da inquietação ao depararmos com altos índices de violência nas escolas, quando a educação é reconhecida como um dos instrumentos mais eficazes no combate a violência. Em sendo a disciplina e o respeito instrumentos da moral, e esta contrária à violência, a idéia de que tem sido uma crescente a violência nas escolas aparece-nos como algo contraditório e inquietante e incitou-nos a penetrar nessa área através deste estudo. Assim sendo, a fim de que se tornasse possível compreender as redes de relações sociais em que os alunos do Colégio Estadual de Cachoeira (CEC) estão inseridos (dentro da escola e fora dela), é que se buscou desvendar o fenômeno da violência, identificando os mecanismos através dos quais esse fenômeno toma a sua forma e configuração. A essas inquietações somou-se a vontade de contribuir ao esforço daqueles que se empenham em (re)discutir o fenômeno da violência na escola na tentativa de devolver à mesma a possibilidade de cumprir o seu verdadeiro papel social. Daí a crença em que este estudo possa ser um importante instrumento de análise da dificuldade e/ou ineficiência de algumas instituições em conter a violência no ambiente escolar. O problema abordado foi: como a violência tem se tornado comum entre estudantes do CEC e qual a efetividade dos instrumentos de contenção à disposição do colégio? As hipóteses foram a de que a ausência/ineficiência da educação doméstica é um elemento causador da violência na escola; o aluno é, ao mesmo tempo, agente ativo e passivo da violência; a ausência da prática esportiva e o uso excessivo de recursos como a televisão, leva o aluno a canalizar suas energias para a violência. Este trabalho teve, portanto, como objetivo geral analisar a relação da violência entre os estudantes do CEC. E como objetivos específicos: identificar elementos que dão origem a violência; detectar o tipo de violência que atinge os alunos; investigar o aluno enquanto agente ativo e/ou passivo da violência; verificar a percepção do aluno em relação à existência de instrumentos utilizados pela escola para a contenção da violência em seu ambiente interno. Para isso, buscou-se compreender as particularidades que perpassam a questão na instituição em estudo, assim como relacionar essas particularidades a outros aspectos, a exemplo da origem/lugar social dos atores sociais (os alunos) que constituem objeto de estudo desta pesquisa, a fim de torná-lo inteligível, significativo. A realização de revisão bibliográfica analisando formas, causas, e variantes que ocorrem no ambiente escolar no que tange a ques-

---

<sup>1</sup>Estudantes da pós-graduação em Metodologia do Ensino Superior da FADBA/Faculdades Adventistas da Bahia. Email: baldoque@hotmail.com

<sup>2</sup>Professora da disciplina Sociologia e Orientadora da Pós-Graduação da FADBA. Email: cesoaress@hotmail.com

tão da violência, auxiliou a um maior entendimento. No intuito de captar as representações sociais que envolvem o fenômeno da violência no CEC, trabalhou-se, inicialmente, com o roteiro de entrevista como instrumento de coleta de dados da pesquisa, cujo caráter foi quali-quantitativo. Os estudantes participaram da investigação sobre a violência e suas possíveis causas, através de entrevista participativa.

**Palavras-chave:** Violência; escola; estudantes